

Volta às aulas

Meio milhão de alunos vão aos bancos escolares da rede pública do Distrito Federal para mais um ano letivo

Acácio Pinheiro 26.11.98

Hoje é dia de mais gente e mais carros nas ruas, trânsito congestionado nas primeiras horas da manhã, o que exige paciência redobrada dos pais. A expectativa da Secretaria de Educação do Distrito Federal é começar o ano letivo com 550 mil alunos, 400 mil no ensino fundamental (1ª a 5ª série) e 150 mil no ensino médio (2º grau), nas cerca de 600 escolas da rede pública.

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran) estima um aumento de 20% no número de veículos que circulam diariamente no DF, ou seja, haverá perto de 140 mil carros a mais nas ruas. Para amenizar a situação, as faixas de pedestres próximas às escolas receberam sinalização melhor, incluindo a reposição de placas e pinturas das faixas apagadas. Os semáforos da W3 (Norte e Sul) também serão modificados. Entre 11h45 e 12h45, os pedestres terão de cinco a seis segundos a mais para a travessia.

Quem depende do transporte coletivo vai perceber uma adaptação nas linhas de que passam nas proximidades das escolas públicas. O Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos (DMTU) pretende ampliar a oferta de viagens em linhas que tiveram o funcionamento alterado nas férias escolares.

Já a Polícia Militar inicia a Operação Volta às Aulas, uma parceria entre os batalhões de Trânsito e Escolar. Quinhentos e cinquenta homens do Batalhão de Trânsito vão controlar as vias de acesso às escolas. Segundo o comandante do Policiamento do Trânsito do DF, coronel Renato Azevedo, em alguns locais o trabalho começa a um quilômetro da escola. "Sem isso, o pai não chega à porta da escola", explica o oficial.

Ainda de acordo com o comandante do Policiamento, entre os pontos que merecem maior atenção destacam-se as avenidas W4 e W5 Norte, L2 (Norte e Sul) e em Taguatinga.

COM SOLENIDADE

O governador Joaquim Roriz fará a abertura oficial do ano letivo, hoje, às 10h, em Santa Maria, no Núcleo Habitacional da Aeronáutica.



Como os alunos do Centro Educacional São Sebastião quase todos os estudantes da rede pública de 1º e 2º grau voltam às salas de aula. Em algumas ainda estão faltando professores

O Ministério da Aeronáutica entrega ao Governo do Distrito Federal a Escola Santos Dumont, construída pelo órgão para atender à demanda do ensino fundamental na cidade. Inicialmente serão 990 alunos em sala de aula, de manhã e à tarde. A secretária de Educação, Eurides Brito, adianta que ainda este mês serão abertas as matrículas para o ensino supletivo noturno na Santos Dumont.

Quanto à falta de professores, a secretária de Educação explica que "haverá carência na área de Ciên-

cias Exatas (Matemática, Física, Química e Biologia), mas todas as providências estão sendo tomadas para suprir essa carência", afirma a secretária.

Entre as medidas, Eurides diz que hoje deverão se apresentar à Fundação Educacional os últimos professores concursados. Será feito levantamento de professores que estejam trabalhando com carga de 20h e queiram dobrar a carga e contatos com professores aposentados que pretendam retornar às salas de aula com contratos temporários.

OPERAÇÃO EMERGÊNCIA

A Secretaria de Educação começou a Operação Emergência para a construção de salas de aula onde elas não existiam. A escola do Recanto das Emas, nas entrequadras 802 e 804, que abrigará 1.800 alunos do ensino fundamental, começou a ser erguida em pouco mais de um mês, em caráter emergencial. A chuva forte dos últimos dias — explica o diretor de Engenharia e Arquitetura da Fundação Educacional, Fernando Beltrão — foi a principal responsável pelo atraso na entrega da obra.

Com isso, os 1.800 estudantes das entrequadras 802 e 804 voltam às salas de aula uma semana depois de começar o ano letivo para os demais colegas. "O problema seria se não tivesse sido feita a escola", comenta a secretária de Educação, Eurides Brito. Por outro lado, a secretária destaca a volta às aulas na Escola Normal (908 Sul). São esperados 1.500 alunos da pré-escola ao 3º ano do ensino médio. A escola estava fechada desde agosto do ano passado, quando vários blocos foram interditados por problema estruturais.

DENÚNCIA

Disque

233 5151

para denunciar drogas em escolas.
A partir de hoje as escolas do DF passam a contar com uma linha direta para a denúncia de traficantes que atuam nas imediações de colégios.